

# Enfermeiros partem para greve de seis dias

10 Outubro, 2018

Para exigir à tutela a apresentação de uma nova proposta para a carreira de enfermagem. O processo negocial deveria ter sido concluído em junho.

## **José Carlos Martins em entrevista à RTP lembrou os motivos na base desta ação de protesto:**

- *“O primeiro é que a carreira, do ponto de vista formal, seja um diploma único para todos os enfermeiros, independentemente do vínculo.*
- *Que haja uma valorização da grelha salarial, como o Governo assumiu no protocolo negocial.*
- *E que a área da gestão seja prosseguida através de uma categoria e depois a questão da dignificação dos enfermeiros especialistas e a aposentação mais cedo, porque é totalmente impensável que os enfermeiros aguentem a trabalhar por turnos até aos 66 anos de idade”.*

O protesto que agora se inicia é convocado pelo Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP), pelo Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira (SERAM), pelo Sindicato Democrático dos Enfermeiros de Portugal (SINDEPOR) e pela Associação Sindical Portuguesa dos Enfermeiros (ASPE).

***Reportagem no jornal da manhã da RTP em 10 de outubro de 2018***

***Reportagem no jornal da manhã da SIC em 10 de outubro de 2018***